

**FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO
DOM BOSCO**

**RELATÓRIO DA CPA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
2016**

Resende - RJ





FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS,
ADMINISTRATIVAS E DA COMPUTAÇÃO DOM BOSCO
COMISSÃO PRÓPRIA DE AUTOAVALIAÇÃO
– CPA –

RELATÓRIO PARCIAL DE AUTOAVALIAÇÃO 2016

1	INTRODUÇÃO	3
1.1	Dados da Instituição	4
1.2	Composição da CPA no ano de 2016:.....	4
2	METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	5
2.1	Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação.....	5
2.2	Segunda Etapa: Desenvolvimento.....	6
2.3	Terceira Etapa: Análise dos dados levantados	6
2.4	Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação	6
2.5	Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados.....	6
3	DESENVOLVIMENTO	7
3.1	Eixo 3, dimensão 2 (Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão).....	7
3.2	Eixo 3, dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)	8
3.3	Eixo 3, dimensão 9 (Atendimento aos discentes).....	9
3.4	Eixo 4, dimensão 5 (Política de Pessoal)	10
3.5	Eixo 4, dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição).....	10
3.6	Eixo 4, dimensão 10 (Sustentabilidade financeira)	11
4	SUGESTÕES A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS.....	11
4.1	Eixo 3, dimensão 2 (Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão).....	12
4.2	Eixo 3, dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)	12
4.3	Eixo 3, dimensão 9 (Atendimento aos discentes).....	12
4.4	Eixo 4, dimensão 5 (Política de Pessoal)	13
4.5	Eixo 4, dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição).....	13
4.6	Eixo 4, dimensão 10 (Sustentabilidade financeira)	13
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13



1 INTRODUÇÃO

O Relatório Parcial de atividades de Autoavaliação da Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco (FCEACDB), referente ao ano de 2016, constitui-se num referencial para todos os participantes do processo de Avaliação Institucional e uma parte substancial do Relatório Final que será realizado no ano de 2017, consubstanciando as avaliações realizadas nos anos de 2015 a 2017.

Os estudos realizados durante as atividades desenvolvidas nas etapas propostas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) são um referencial, uma vez que oferecem subsídios, fazem recomendações, propõem critérios e estratégias para a reformulação do processo, além de levarem a termo a revisão crítica de seus próprios instrumentos, metodologias e critérios.

Destaca-se, como referencial para o processo avaliativo e a conseqüente construção do presente relatório, a Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 65, de 09 de outubro de 2014, que contempla o “Roteiro para Relatório de Autoavaliação Institucional”.

Ressalta-se, nessa concepção, que a Associação Educacional Dom Bosco (AEDB), mantenedora da FCEACDB, realiza, desde 1994, uma avaliação institucional com todos os atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem e que, ao longo de todos esses anos, ajustes vêm sendo realizados, graças ao *feedback* de toda a comunidade acadêmica, ou seja, docentes, discentes, corpo técnico administrativo e parceiros da Sociedade Civil Organizada, com vistas a corrigir disfunções de ordem estrutural e conceitual e, conseqüentemente, atender às solicitações da comunidade acadêmica, comprometida com a qualidade dos cursos oferecidos.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem como objetivo construir um processo de conhecimento interno da FCEACDB na articulação entre o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e a Gestão Acadêmica com vistas à aplicabilidade da sua missão e objetivos à prática administrativo-pedagógica por intermédio da implantação da autoavaliação.

Dessa maneira, a CPA propõe-se a dialogar com os integrantes da comunidade acadêmica para apurar resultados e propor procedimentos de adequação de posturas e ações às expectativas da própria comunidade, a partir da avaliação interna.

A filosofia consiste em interagir com todos os segmentos da FCEACDB a fim de compreender suas expectativas e contribuições na busca da excelência dos diversos processos acadêmicos. Esta autoavaliação percebe a necessidade de prestar contas também à comunidade externa, pois a FCEACDB faz parte do contexto social e cultural do município de Resende-RJ. Assim, os resultados aqui expostos estarão disponíveis a todos os interessados pelo processo de crescimento da instituição.

Para articular a comunicação com a comunidade acadêmica, foram analisados e desenvolvidos pela CPA materiais de divulgação sobre o papel da comissão e questionários avaliativos próprios para cada realidade acadêmica. Os resultados dos questionários fomentarão as necessárias mudanças e propiciarão o estabelecimento de prioridades.



Por fim, ressalta-se que esse relatório contém os resultados do processo de avaliação realizado pela CPA da FCEACDB durante o período de 2016 e contempla, como base, os seguintes eixos, com as respectivas dimensões:

- **Eixo 3 – Políticas Acadêmicas**

II - Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão;

IV - Comunicação com a Sociedade;

IX - Política de Atendimento aos Discentes.

- **Eixo 4 - Políticas de Gestão**

V – Políticas de Pessoal;

VI – Organização e Gestão da Instituição;

X - Sustentabilidade Financeira .

1.1 Dados da Instituição

- Nome: Faculdade de Ciências Econômicas, Administrativas e da Computação Dom Bosco - FCEACDB
- Código da IES: 0473
- Caracterização da IES:
(X) Instituição Privada (X) Sem Fins Lucrativos (X) Faculdade
- Estado: Rio de Janeiro
- Município: Resende

1.2 Composição da CPA no ano de 2016:

NOME - SEGMENTO QUE REPRESENTA

Joaquim Corrêa Pereira - Representante da Mantenedora;

Fernanda Giffoni - Representante do Corpo Discente;

Camiller Lessa Soares - Representante do Corpo Discente;

Marco Antônio Carezzato - Representante do Corpo Discente;

Sidney de Azevedo - Representante do Corpo Discente;

Nilo Antonio de Souza Sampaio - Representante do Corpo Docente;

Maria Aparecida Ladeira da Cunha - Representante do Corpo Docente;

Julia Beatriz Matos Simon Esteves - Representante da Secretaria da FCEACDB;

Ualison Rébula de Oliveira - Representante da Sociedade Civil Organizada;

Nilza Magalhães Macário - Representante do CPGE;

Wagner Pina Stoffel * - Coordenador do Curso de Gestão de Recursos Humanos;

Raymundo Nonato dos Santos Junior - Representante do Corpo Técnico-Administrativo.

***Coordenador da CPA da FCEACDB**

Ato de designação da CPA: PORTARIA DA FCEACDB Nº 01/2012, de 05 de dezembro de 2012. A partir de 2012 foi aumentado o número de participantes representantes dos corpos discente e docente, tendo em vista o aumento do número de cursos. Com isto, pretende-se assegurar maior abrangência ao processo de avaliação. Tal modificação foi discutida em reunião da CPA e levada para a aprovação do Colegiado Superior.



2 METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia está projetada de forma a que a própria comunidade acadêmica se posicione a partir das informações coletadas e sistematizadas pela CPA. Desse modo, trata-se de uma oportunidade privilegiada para que a comunidade faça uma reflexão sobre as suas diversas atividades e tenha possibilidade de conhecer e analisar criticamente a IES em sua globalidade, apresentando suas contribuições à melhoria constante da qualidade acadêmica.

O eixo norteador das discussões repousa na possibilidade de comparar a missão, os objetivos, as políticas institucionais e seus programas estruturantes com o que é, de fato, realizado. Este processo de autoavaliação é desenvolvido com a participação dos segmentos docente, técnico-administrativo, discente, dirigente e da comunidade externa, sob a coordenação da CPA.

Um processo de autoavaliação deste porte inclui, necessariamente, a negociação e a participação dos envolvidos, tanto nas decisões relativas aos indicadores previstos, quanto no que diz respeito à definição das medidas decorrentes dos resultados obtidos.

O processo de autoavaliação, objeto desta proposta, se desenvolve em cinco etapas, a saber:

2.1 Primeira Etapa: Sensibilização e divulgação

- Planejamento e execução das ações pelos membros da CPA e reuniões ordinárias e extraordinárias para acompanhar o desenvolvimento do projeto;
- Apresentação do projeto de autoavaliação da IES à comunidade acadêmica por meio de reunião ordinária com membros da CPA; da divulgação à Comunidade Acadêmica, pelo site <http://www.aedb.br/institucional/cpa/fceacdb/>; e em quadros afixados em locais estratégicos da IES, nos quais são apresentados a descrição da CPA e do seu trabalho, a relação dos integrantes da CPA e os principais resultados das avaliações dos anos anteriores.
- Por ocasião da acolhida aos novos alunos, os Coordenadores, quando possível com participação de membros da CPA, falam aos novos alunos sobre a CPA e a importância de seu trabalho.
- No ano de 2016 foi elaborado o 3º AEDB Notícias, Edição Especial – CPA. Trata-se de um número especial do periódico institucional que trata especificamente das CPA das três faculdades. A distribuição deste número especial foi feita pelos próprios membros das Comissões, apoiados por integrantes dos Diretórios Acadêmicos, que aproveitavam para discorrer sobre o trabalho das CPA para os alunos, na Semana da CPA.
- No ano de 2016 foi realizada a primeira edição da Semana da CPA, em que os membros da CPA, apoiados pelo Diretório Acadêmico, permaneceram nos acessos ao campus distribuindo o AEDB Notícias, edição especial – CPA, além de exporem os resultados das pesquisas realizadas no ano anterior e explicarem aos alunos e professores o trabalho da CPA e os principais resultados obtidos.



2.2 Segunda Etapa: Desenvolvimento

Nesta etapa são levantados os documentos oficiais que definem as políticas e prioridades da IES e são revistos e organizados os meios de coleta dos dados necessários à autoavaliação. A coleta de dados se dá, basicamente, pelos seguintes meios:

- Registros da ouvidoria.
- Observações trazidas pelos diversos participantes da CPA, buscadas e previamente discutidas junto aos segmentos que representam.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade do ensino.
- Pesquisa junto ao discente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao docente sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao corpo técnico-administrativo sobre a qualidade institucional.
- Pesquisa junto ao egresso sobre a qualidade de ensino e a qualidade institucional.
- Apreciação dos resultados do ENADE, quando for o caso.
- Apreciação dos relatórios de comissões de avaliação externa, quando for o caso.

2.3 Terceira Etapa: Análise dos dados levantados

Esta etapa contemplará as percepções dos atores envolvidos com a prática institucional e com representantes da sociedade. É utilizada a abordagem qualitativa, por meio de reuniões e trocas de mensagens por meio eletrônico, cujo ponto central é o debate para a coleta de percepções, expectativas e desejos da comunidade acadêmica a respeito do papel e futuro da IES. Esta metodologia qualitativa/participante é versátil, pois é, ao mesmo tempo, um instrumento de coleta de dados e um instrumento de intervenção e participação das pessoas numa reflexão sistematizada sobre o que faz a Instituição, sempre contextualizando e situando nos propósitos da IES.

2.4 Quarta Etapa: Consolidação do Relatório de Autoavaliação

Os resultados do processo de autoavaliação serão consolidados em um relatório que destaque as principais características relativas às dimensões abrangidas por cada eixo e suas interrelações, destacando os pontos fortes, os pontos fracos, proposições e medidas para correção de rumos da IES.

2.5 Quinta Etapa –Divulgação e Discussão dos Resultados

Para o ano em curso (em que serão divulgados os resultados da autoavaliação de 2016) será planejada a segunda edição da “Semana da CPA”, na qual membros da CPA ocuparão, mediante rodízio, um estande no qual constarão os principais resultados das pesquisas realizadas. Nestes eventos será explicado o papel da CPA, divulgado o resultado da autoavaliação e coletadas impressões da Comunidade Acadêmica sobre os dados levantados e suas sugestões.

Ainda nesta fase, o relatório de autoavaliação será postado no site da IES para acesso por toda a Comunidade Acadêmica. Esta postagem será amplamente divulgada pelos diversos meios de comunicação da IES.



3 DESENVOLVIMENTO

3.1 Eixo 3, dimensão 2 (Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão)

Em relação a este aspecto, a pesquisa ao docente sobre a qualidade institucional realizou diversas perguntas (7, a 9, 11 a 21, 24 a 26 e 49) que evidenciaram, a partir da análise dos resultados os seguintes aspectos, na percepção do corpo docente:

- O ensino desenvolvido na IES atende às demandas sociais e oferece espaço para reflexão e discussão de seus rumos (mais de 80%).
- As práticas institucionais estimulam a melhoria do ensino, a formação docente, o apoio ao estudante, a interdisciplinaridade, as inovações e o uso de tecnologia (83%).
- Há coerência entre a produção científica, a missão institucional e as políticas específicas (87%) e a IES possui meios de divulgação da produção intelectual, artística e cultural do Corpo Docente e Técnico Administrativo (84%).
- Um percentual de 54% dos professores afirma que há políticas de incentivo à realização de pesquisa e à formação de pesquisadores, enquanto 28% não sabem informar.
- Um percentual de 16% dos docentes não conhece os simpósios realizados pela IES e 35% desconhecem a política de auxílio às apresentações em eventos científicos.
- Apenas 61% dos docentes considera que existe articulação das atividades de extensão com as demandas do entorno e este mesmo percentual considera seu impacto satisfatório (44%) ou muito satisfatório (17%).
- Apenas 54% consideram que as atividades de extensão estão integradas com o ensino e a pesquisa, contra 34% que não sabem informar e 5% considera não haver esta integração.
- Em relação à pós-graduação, 70% dos docentes consideram que os cursos oferecidos têm relação com as atividades acadêmicas da IES e 22% não sabe informar.
- Cerca de 49% dos docentes não conhece as políticas de formação de pesquisadores e 25% não conhecem as instâncias que fornecem bolsas de ensino, pesquisa e extensão.

Em relação ao Corpo Discente, a pesquisa apontou os seguintes resultados, nos itens 3 a 6 e 32:

- No que diz respeito ao ensino, cerca de 57% dos alunos considera que o currículo de seu curso atende bem ou muito bem à efetiva capacitação às atividades profissionais; cerca de 94% percebem que o curso oferece outras oportunidades de desenvolvimento, além das aulas; e praticamente 98% identifica competências transversais desenvolvidas pelo conjunto de disciplinas do curso.
- Cerca de 92% têm conhecimento das ações comunitárias desenvolvidas na IES.
- Um pequeno percentual de alunos afirma perceber e considerar como positivos os projetos de iniciação científica (6,7%) e de extensão (5,5%).
- De modo geral o corpo discente tem uma percepção bem distribuída acerca das



diversas ações destinadas ao apoio ao aluno em seu desenvolvimento acadêmico.

O Corpo Técnico Administrativo considerou que a IES possui meios de divulgação da produção intelectual (100%) e que promove ou colabora com ações voltadas às necessidades da Comunidade (89%).

Os integrantes da CPA perceberam uma distância entre a pós-graduação e a graduação e destas com algumas atividades de pesquisa e extensão. Foi ressaltado que desde o ano de 2015 a direção vem tentando diminuir esta distância ao promover as reuniões mensais de integração que inclui os diretores das três IES, com seus respectivos coordenadores e com a coordenação do Centro de Pós-graduação, pesquisa e extensão (CPGE), mas que não foi possível assegurar que elas tenham cumprido seu papel de planejamento conjunto das atividades. Foi percebida, ainda, uma distância em termos administrativos. Os integrantes lembraram que a Semana de Atividades Científicas (SEAC) é um momento em que esta integração ocorre de maneira clara, sendo um bom exemplo para as demais atividades.

Em relação à pesquisa, foi apontada a necessidade de maior estímulo à pesquisa, já que a IES tem sido muito reconhecida pela formação para o mundo do trabalho, mas nem tanto pela formação para o meio acadêmico.

3.2 Eixo 3, dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)

Em relação a este aspecto, a pesquisa ao docente sobre a qualidade institucional realizou as perguntas 30 e 31 que evidenciaram os seguintes aspectos, na percepção do corpo docente:

- Um percentual de 13% dos professores não sabe informar se os meios de comunicação da IES apresentam as informações necessárias sobre as atividades da IES.
- Um percentual de 85% dos docentes considera o serviço da ouvidoria satisfatório ou muito satisfatório.

Em relação ao Corpo Discente, a pesquisa apontou os seguintes resultados, nos itens 14 e 15:

- Mais de 70% dos alunos considera o site da IES bom (42%), muito bom (21%) ou excelente (9%).
- Um percentual de 85% dos alunos considera a imagem da AEDB na sociedade boa (40%), muito boa (32%) ou excelente (13%).

O Corpo Técnico Administrativo considera em sua grande maioria os meios de comunicação como satisfatórios (76%) ou muito satisfatórios (18%). Um percentual de mais de 20% do corpo técnico administrativo não sabe informar sobre a ouvidoria da instituição.

Dentre os integrantes da CPA, foi destacada a necessidade de melhorar os murais da IES que, embora principalmente voltados à comunicação com o público interno, são percebidos pelo público externo que nos visita, causando importante impacto visual. Foi abordado o uso das mídias sociais na comunicação com a sociedade. Foi salientada a mudança no processo utilizado para a definição do tema do programa “Atitude Legal”, que tem sido, nos últimos anos, um importante instrumento de comunicação e interação com a sociedade por meio do



“trote solidário”. Em 2017, a condução do programa privilegiou a ampla participação dos alunos, particularmente do primeiro ano, dos diversos cursos da IES, tendendo a ter um impacto ainda mais significativo. Foi destacada, ainda, a participação constante de nossos professores em entrevistas nos canais regionais de rádio e TV, o que revela o grau de confiança que nosso corpo docente goza junto à comunidade.

3.3 Eixo 3, dimensão 9 (Atendimento aos discentes)

Em relação a este aspecto, a pesquisa ao docente sobre a qualidade institucional realizou as perguntas 47 a 52, que evidenciaram os seguintes aspectos, na percepção do corpo docente:

- Um percentual de 28% dos professores não sabe informar se existem mecanismos de apoio acadêmico aos alunos com dificuldades acadêmicas e pessoais e 4% consideram que não existe.
- Um percentual de 25% dos professores não conhece as instâncias que fornecem bolsas de ensino, pesquisa e extensão.
- Um percentual de 33% dos professores não conhece as políticas de incentivos a estágios e empresa júnior; 38% não conhecem os programas de iniciação científica; e 44% não conhecem as atividades de atualização e formação continuada para os egressos.

Em relação ao Corpo Discente, a pesquisa apontou os seguintes resultados, nos itens 7 a 12, 32 e 33:

- O seguinte percentual de alunos considerou o atendimento regular ou insuficiente pelas seguintes instâncias: coordenação de cursos (28%), Secretaria (26%), Coordenação Administrativa (22%), biblioteca (10%), tesouraria (29%), benefícios (20%).
- Embora bem distribuído o conhecimento dos alunos em relação aos diversos mecanismos de apoio, os percentuais ainda são relativamente baixos, o que pode indicar seu desconhecimento ou seu pouco uso. As ações mais percebidas e consideradas positivas foram: O prêmio Antonio Esteves (25%), a concessão de bolsas e financiamentos (19%) e o apoio aos estágios (17%). Todas as demais ações ficaram com um percentual abaixo de 8%. Ressalte-se que os alunos deveriam indicar todos aqueles que percebiam e consideravam positivos.
- Um percentual de mais de 18% dos alunos alega desconhecer as atividades do Diretório Acadêmico.

A maior parte do corpo-técnico administrativo avalia os mecanismos de apoio ao discente como satisfatórios (67%) ou muito satisfatórios (29%).

Dentre os integrantes da CPA, foi destacada a insatisfação de diversos alunos com alguns setores que os atendem diretamente, parcialmente corroborado pela pesquisa com os discentes. Foi destacado que em relação à tesouraria uma das principais causas de insatisfação são as longas filas formadas em determinadas ocasiões. Dentre os alunos foi sugerido que o Prêmio Antonio Esteves aumentasse sua abrangência, podendo premiar



com bolsas parciais alunos que se destacassem não chegando à primeira colocação. Foi sugerido, ainda, que a quantidade de alunos premiados varie em função do número de alunos de cada curso. As opiniões dos participantes da reunião se dividiram sobre o tema.

3.4 Eixo 4, dimensão 5 (Política de Pessoal)

Em relação a este aspecto, a pesquisa ao docente sobre a qualidade institucional realizou as perguntas 32 a 34, que evidenciaram os seguintes aspectos, na percepção do corpo docente:

- Um percentual de 39% dos professores não conhece as políticas e planos de carreira para o Corpo Docente e seus critérios de admissão e progressão.
- Um percentual de 37% dos professores não sabe informar se existem programas de qualificação profissional e de melhoria de vida para o Corpo Docente e 10% afirmam não existir.

Em relação ao corpo técnico administrativo, a pesquisa registrou os seguintes resultados:

- Apenas 60% consideram que existem programas de qualificação profissional e aprimoramento das condições de trabalho, contra 13% que consideram não haver e 27% que não sabem informar.
- Um percentual de 93% considerou que existe um clima de respeito nas relações de trabalho, na IES.

Por parte dos integrantes da CPA, todas as impressões sobre o tema são muito positivas. Foram relatados apoios à capacitação de professores, funcionários e filhos de funcionários para realização de cursos; subsídios para refeições; além de um clima de trabalho amigável e de gestores acessíveis. Foi destacada a existência de um plano de qualificação institucional (PQI), que ampara e norteia estas iniciativas.

3.5 Eixo 4, dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição)

Em relação a este aspecto, a pesquisa ao docente sobre a qualidade institucional realizou as perguntas 4, 5, 10, 35, 36 e 44, que evidenciaram os seguintes aspectos, na percepção do corpo docente:

- Um percentual de mais de 70% dos professores considera coerentes as ações da IES com os propósitos definidos no PDI, além de considerarem satisfatória ou muito satisfatória a relação entre o PDI e o PPI. Um percentual de 87% percebe que o planejamento da IES incorpora ações para melhoria contínua.
- Por outro lado, 35% dos professores alegam jamais ter participado de um processo de elaboração ou reelaboração de um projeto pedagógico de curso e 38% não conhecem os órgãos colegiados da instituição.

Praticamente 90% do corpo técnico administrativo estão satisfeitos com a equipe gestora e conhecem os trâmites decisórios da IES.

Em relação ao Corpo Discente, a pesquisa apontou os seguintes resultados, nos itens 16 e 18:



- A maior parte dos alunos considera a organização da IES boa (45%), enquanto 33% consideram muito boa ou excelente e 22% regular ou insuficiente.
- Dentre as instâncias consideradas pelos alunos como eficazes para que os alunos apresentem suas críticas e sugestões, destacam-se a coordenação dos cursos (21%), a ouvidoria (17%), os representantes de turma e o diretório acadêmico (15%, cada).

Os membros da CPA consideram que a IES desenvolve uma gestão participativa e uma postura dos gestores que permite o fácil acesso a toda a comunidade acadêmica.

3.6 Eixo 4, dimensão 10 (Sustentabilidade financeira)

Em relação a este aspecto, a pesquisa ao docente sobre a qualidade institucional realizou as perguntas 53 a 55 e 57, constantes do anexo, que evidenciaram os seguintes aspectos, na percepção do corpo docente:

- A totalidade dos professores informa que os salários e encargos vêm sendo pagos e recolhidos em dia pela IES.
- Porém, 43% não sabem informar se há compatibilidade entre os cursos oferecidos e as verbas e recursos disponíveis.
- Na percepção de 90% dos professores, a IES evolui continuamente na oferta de novos cursos, em melhorias e acréscimos da infraestrutura e recursos didático-pedagógicos.

A totalidade do corpo-técnico administrativo afirma receber seus salários em dia e confirma o cumprimento dos encargos trabalhistas, afirmando, ainda, que percebe a oferta de novos cursos e da melhoria da IES.

Em relação ao Corpo Docente, a pesquisa apontou, segundo o item 34, que a maior parte dos alunos percebe com frequência (45%) ou muita frequência (12%) o esforço da IES na melhoria acadêmica.

Os integrantes da CPA percebem que a sustentabilidade financeira ficou muito evidente para todos por, mesmo num momento de crise, manter investimentos, pagamentos em dia, concessão de benefícios e, particularmente, aumento do subsídio concedido aos funcionários.

4 SUGESTÕES A PARTIR DA ANÁLISE DOS DADOS

A fim de analisar os dados levantados nas pesquisas e coletados pelos integrantes da CPA junto aos segmentos que representam, a CPA reuniu-se em 17 de março de 2017 para discutir as percepções de cada integrante.

Após a reunião, foi elaborada uma ata que foi remetida para os diversos integrantes, incluindo os que não participaram da reunião, para sua apreciação a respeito. Com base nas discussões levadas a termo na mencionada reunião, seguem as sugestões apresentadas à Direção da FCEACDB, sobre cada um dos eixos avaliados.



4.1 Eixo 3, dimensão 2 (Políticas para o Ensino a Pesquisa e a Extensão)

Foram apresentadas as seguintes sugestões sobre o item:

- Rever as atas das reuniões de integração e, se for o caso, redirecionar suas pautas de modo a tornar efetiva a integração entre os ensinos de graduação e pós-graduação e destes com as atividades de pesquisa e extensão, desde seus planejamentos.
- Rever o cadastramento dos cursos de pós-graduação e ligá-los aos cursos de graduação correspondentes, com integração entre suas coordenações.
- Melhorar a divulgação das atividades de extensão, o estímulo à participação de docentes e discentes e o registro das atividades.
- Melhorar a divulgação das políticas de apoio à pesquisa e à extensão entre professores e alunos.

4.2 Eixo 3, dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade)

Foram apresentadas as seguintes sugestões sobre o item:

- Reestruturar os murais da IES de maneira a ficarem mais atrativos e informativos tanto para o público interno, quanto para orientar o público externo.
- Levantar o perfil dos acessos em nossas redes sociais, para analisar o impacto de nossas postagens em cada segmento da sociedade.
- Realizar uma pesquisa junto à sociedade, que pode ser realizada na disciplina de “pesquisa de marcas” ou como um projeto específico, com três vertentes: junto ao mercado de trabalho, para saber qual a percepção acerca do nosso egresso; junto à população de Resende e região, para saber qual sua percepção acerca da instituição e de seus cursos; junto ao egresso e seus superiores, para compreender a percepção da qualidade de nossa formação.
- Usar a cessão de espaço, que a IES costuma praticar para buscar, como contrapartida, a divulgação das ações da IES e a realização de pesquisas junto ao público diverso que costuma utilizar nossas instalações.

4.3 Eixo 3, dimensão 9 (Atendimento aos discentes)

Foram apresentadas as seguintes sugestões sobre o item:

- Divulgar melhor, entre os professores e alunos, as diversas instâncias de apoio ao aluno.
- Estudar a sugestão da aluna Fernanda, de aumentar a abrangência do Prêmio Antonio Esteves, em função da sua viabilidade e do seu impacto.
- Estudar a realização de uma capacitação dos funcionários que atendem aos alunos além de criar um manual de procedimentos internos para todos que se relacionam com alunos.
- Levantar os índices de satisfação com as coordenações, por curso, de modo a pontuar os problemas e as possíveis soluções.
- Aumentar a quantidade de serviços oferecidos virtualmente.
- Criar um banner (que pode ser replicado no site da IES) para cada setor de atendimento, com um FAQ dos principais questionamentos e orientações de como podem ser resolvidos (evitando, particularmente, filas desnecessárias). Estes banners seriam afixados na porta de cada setor.



- Sugerir aos alunos do Diretório Acadêmico maior divulgação de suas ações. Pensar em incluir algumas destas ações no periódico institucional.

4.4 Eixo 4, dimensão 5 (Política de Pessoal)

Foram apresentadas as seguintes sugestões sobre o item:

- Divulgar melhor, entre os professores e colaboradores, a política de pessoal da IES e seus reflexos, particularmente, as diversas possibilidades de apoio à capacitação e ao desenvolvimento.
- Estimular ações que mantenham positivo o clima organizacional.

4.5 Eixo 4, dimensão 6 (Organização e Gestão da Instituição)

Foram apresentadas as seguintes sugestões sobre o item:

- Solicitar aos coordenadores que explicitem melhor os trabalhos realizados pelos colegiados de cursos e núcleos docentes estruturantes a respeito das decisões tomadas em relação aos cursos, para que todo o corpo docente e discente tome conhecimento dos trâmites seguidos para tomada de decisões.
- Solicitar aos professores, particularmente, aos recém chegados, a constante revisão dos programas das disciplinas, envolvendo-os nos estudos referentes à atualização curricular e bibliográfica.

4.6 Eixo 4, dimensão 10 (Sustentabilidade financeira)

A CPA considerou que a IES vem dando mostras de equilíbrio e seriedade na condução de suas finanças, não tendo sido apresentadas sugestões sobre este item.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A FCEACDB herda de sua Mantenedora uma vocação de Responsabilidade Social que a caracteriza entre o público interno e a comunidade regional. Fruto deste espírito, Diretores, colaboradores e os corpos docente e discente convivem em relação harmoniosa e produtiva.

O Diretor e os coordenadores dos cursos procuram participar de eventos que os mantém atualizados quanto às práticas de gestão e pedagógicas, a fim de que a IES contribua cada vez de forma mais significativa para a formação de seus discentes, prestando um serviço relevante à sociedade.

Esta postura colaborativa e harmoniosa reflete no apoio dado ao trabalho efetivo e autônomo da CPA. Em nenhum momento houve qualquer tentativa de interferência nos trabalhos de prospecção dos dados ou de apresentação dos resultados. Percebe-se um compromisso efetivo com a qualidade dos processos desenvolvidos na IES, bem como de seus resultados educacionais.

Neste sentido, a CPA pôde desenvolver um trabalho autônomo, na busca pelos pontos fortes e pelas oportunidades de melhoria da instituição. Deste levantamento, restaram



apontadas no presente relatório propostas de ações levadas à direção ao longo do ano de 2016 ou a serem levadas a partir do presente relatório.

Para o ano de 2017, ano em que os relatórios parciais de 2015 e 2016 serão condensados, espera-se uma divulgação maior do trabalho da CPA para que, aumentando sua interação com a comunidade acadêmica suas análises possam ser ainda mais profundas e adequadas à realidade da IES e que possam ser efetivamente avaliadas as ações propostas nos relatórios parciais citados.